

GRUPO DE IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE REDISTRIBUIÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE CANAIS DE TV E RTV – GIRED

ATA DA 11ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

DATA: terça-feira, 28 de novembro de 2017

HORÁRIO: 10h às 12h

LOCAL: Agência Nacional de Telecomunicações, Brasília-DF – SAUS Quadra 06, Bloco H, 7º Andar, Ala Sul

MEMBROS DO GIRED PRESENTES:

Juarez Martinho Quadros do Nascimento

Vanda Jugurtha Bonna Nogueira

Inez Joffily França

Marcos Bafutto

José Gonçalves Neto

Monique Pereira Ibitinga de Barros

Cristiene Abadia Evaristo

Leandro Enrique Lobo Guerra

Roberto Dias Lima Franco

Flávio Lara Resende

Luis Roberto Antonik

Raymundo Costa Pinto Barros

Cristiano Lobato Flores

Álvaro Vasconcelos

Evelin Maciel Brisolla

OUTROS PARTICIPANTES

Mônica Tavares – Anatel

Alex Pires de Azevedo – Anatel

Wilson Diniz Wellisch – Anatel
Henrique Gomes Pinheiro – Anatel
Thiago Soares – Anatel
Natália Gurgel – Ibope
Ana Eliza - Radiodifusão
Cintia Dauria - Radiodifusão
Andre Dias - Radiodifusão
Jose Leal - Radiodifusão
Juliana Noronha - Radiodifusão
Luis Nicolaewvsky - Radiodifusão
Heloisa Helena - Radiodifusão,
Paulo Ricardo Balduino - Radiodifusão
Rodolfo Salema - Radiodifusão
Glademir Bressiani - Radiodifusão
Ivan Miranda - Radiodifusão
Rafael Oliveira - Radiodifusão
Carlos Fini - Radiodifusão
Fábio Fonseca - Radiodifusão
Karla Sena - Radiodifusão
Claudio Paixão - Radiodifusão
Antonio Carlos Martelletto – EAD
Adriana Mendes – EAD
Bernardo Ferraz – EAD
Carlos Saldanha – EAD
Gunnar Bedicks – EAD
Karla Patriota – EAD
Patricia Abreu – EAD
Valéria Tessari – EAD
Luiz Felipe Zoghbi de Castro – Tim Celular S. A.

ASSUNTOS:

1. Aprovação da Ata da 10ª Reunião Extraordinária do GIRED, realizada em 21 de novembro de 2017;

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, iniciou a reunião, perguntando aos demais se havia alguma necessidade de correção à minuta da Ata da 10ª Reunião Extraordinária. Não houve sugestões de ajustes e a Ata foi aprovada conforme minuta previamente distribuída. Ademais, informou a necessidade de realização de ajuste na ata da 36ª reunião ordinária, com o objetivo de adicionar o nome da representante da Claro.

Informou aos membros do GIRED sobre a alteração do representante dos radiodifusores, nos termos da Portaria nº 1.648, de 24 de novembro de 2017, aprovada por meio do Circuito Deliberativo nº 211, de 24 de novembro de 2017, que consignou o Sr. Álvaro Vasconcelos como representante titular dos radiodifusores, em substituição ao representante anteriormente indicado, Sr. André Felipe Seixas Trindade.

Na sequência, foi permitida a participação, como ouvintes, dos indicados pelos representantes da Radiodifusão, a saber: Ana Eliza, Cintia Dauria, Andre Dias, Jose Leal, Juliana Noronha, Luis Nicolaewvsky, Heloisa Helena, Paulo Ricardo Balduino, Rodolfo Salema, Glademir Bressiani, Ivan Miranda, Rafael Oliveira, Fábio Fonseca, Karla Sena, Claudio Paixão e Carlos Fini. Também foi permitida a participação, como ouvinte, do representante de Proponente Vencedora, Sr. Luiz Felipe Zoghbi de Castro.

2. Informe do Grupo Técnico de Recepção (GT-Rx);

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, solicitou ao Coordenador do Grupo (**Alex Pires de Azevedo**) que fizesse breve apresentação do item e informasse o encaminhamento discutido entre os membros do grupo (**GT-Rx**).

O **coordenador do GT-Rx**, informou da necessidade de distribuição adicional de kits com base na sobra de recursos, e que não se deveria esperar até o final do cronograma. Foram identificados pelo GT dois casos distintos: necessidade de aumentar a distribuição dos municípios dos agrupamentos a serem desligados e a necessidade de

distribuição de kits nos municípios não previstos na portaria, o que poderia ser uma saída para, por exemplo, aqueles municípios de Fortaleza, que estão sendo discutidos no GT-Rm. Resta definir também, quais os critérios a serem utilizados para a distribuição desses kits (ABERT se comprometeu a apresentar estudo sobre o caso).

Outro ponto diz respeito à antecipação de distribuição de kits em algumas cidades, caso esse que não envolve as sobras de recursos, tendo em vista que tal distribuição já está prevista para data futura. A EAD se comprometeu a analisar os impactos e dimensionar os custos. Pode ser que não necessite de deliberação do GIRED, por se tratar de mera antecipação. Destacou que a maior parte dos casos envolve o agrupamento do interior de São Paulo.

Último item discutido foi o resultado da consulta à Procuradoria Federal Especializada junto à Anatel (PFE-Anatel) sobre a mitigação do sinal analógico no LTE. O órgão jurídico foi favorável à utilização dos recursos do edital para mitigar eventual interferência no LTE causada pela TV digital ou analógica. Em consequência, o caso deve ser previsto e tratado pela EAD, com reserva de recursos. A forma de tratamento cabe ao GIRED deliberar. No caso específico, na TV analógica já foram levantados 06 casos, e nenhum com a TV digital.

Pretende-se definir as especificações dos filtros para mitigar as possíveis interferências no LTE, a serem instalados nos transmissores de TV analógica, identificar os canais mais ofensores e elaborar o procedimento a ser aplicado pela EAD (ações preventivas e corretivas).

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, informou que a matéria é informativa, sem deliberação.

- 3. Informe do Grupo Técnico de Remanejamento (GT-Rm) e Avaliação dos estudos de viabilidade da implantação das redes de telefonia móvel 4G/LTE nas regiões de Jataí/GO, Antônio Dias/MG, Arcos/MG, Campo Belo/MG, São Gotardo/MG, Tangará da Serra/MT, Pinhão/PR, Ji-Paraná/RO e Bagé/RS, todos submetidos pela EAD;**

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, solicitou ao **Coordenador do Grupo (Martim Jales Hon)** que fizesse breve apresentação do item e desse o encaminhamento discutido entre os membros do grupo (GT-Rm).

O **coordenador do GT-Rm, Martim Jales Hon**, noticiou sobre os estudos de liberação da faixa para LTE. Assunto em andamento foi a avaliação da necessidade da alteração da lista dos municípios impactados em Porto Alegre e Florianópolis, o que gerou o item 5 da pauta, e a avaliação da viabilidade da utilização do LTE (estudos de liberação da faixa de 700Mhz).

Entrando no item 4 da pauta (estudos de liberação da faixa de 700Mhz), dos 9 pautados, foi proposta a retirada de 6 estudos devido as pendências ainda não solucionadas, referentes às seguintes cidades: São Gotardo/MG; Antônio Dias/MG; Arcos/MG; Bagé/RS; Campo Belo/MG e Tangará da Serra/MT. Sugeriu tratar tais casos na próxima reunião em dezembro.

Em relação aos estudos dos agrupamentos de Jataí/GO e Pinhão/PR, que correspondem a 30 municípios, sugeriu-se a aprovação sem pendências, uma vez que os atos serão publicados em breve.

Por último, o coordenador do GT-Rm sugeriu a aprovação com pendência do agrupamento de Ji Paraná/RO, que compreende 10 municípios. A pendência se refere à alteração do canal 54 secundário da localidade de Ji-Paraná/RO, que foi deferida pelo MCTIC, mas cuja publicação da portaria de alteração do canal ainda se encontra pendente.

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, perguntou se há discussão para posterior deliberação. A proposta, portanto, é aprovar os estudos de viabilidade da implantação das redes de telefonia móvel 4G/LTE na região de Ji-Paraná/RO, devendo, entretanto, ser realizada a alteração do canal 54 secundário de Ji-Paraná/RO pelo MCTIC.

Leandro Guerra, da TIM, perguntou se era possível ter agilidade maior no STEL para ganhar tempo antes da reunião ordinária para uso da faixa do LTE.

Martim Jales Hon, coordenador do GT-Rm explicou que após o prazo da mitigação preventiva, o sistema é liberado para o licenciamento das estações.

Leandro Guerra, da TIM, perguntou se é viável inverter a ordem e liberar o sistema antes.

Vitor Elísio Goes de Oliveira Menezes, secretário do GIRED, explicou que a SOR libera o sistema que permite o licenciamento das estações do SMP em 700 MHz município-a-município (conforme procedimento aprovado pelo GIRED previsto nas Diretrizes de Mitigação de Interferência Prejudicial nos Sistemas de Recepção de TV e RTV, aprovado na 20ª Reunião Ordinária do GIRED, com alterações aprovadas na 27ª Reunião Ordinária do GIRED).

Antônio Marteletto, presidente da EAD, disse que entende que a questão foi levantada porque a data está próxima ao final do ano. Ponderou que, se houver tempo para que ainda possa ser feita a mitigação dentro do mês, pois são cidades pequenas, a EAD poderia finalizar a mitigação dentro do ano de 2017. Assim, perguntou à Anatel se já seria possível liberar o sistema para cadastramento das estações.

Martim Jales Hon, coordenador do GT-Rm, disse que para os estudos que estão sendo liberados hoje, a mitigação preventiva poderia ser feita com antecedência e, após conclusão, a Anatel pode liberar o sistema.

Vitor Elísio Goes de Oliveira Menezes, secretário do GIRED, esclareceu que os estudos solicitados pela TIM não seriam os que estavam em andamento agora e sim os que ainda serão analisados após a próxima reunião do GIRED em dezembro.

Antônio Marteletto, presidente da EAD, explicou que o questionamento refere-se aos casos que ainda não estão em andamento, mas que se enquadrarão no prazo da última reunião, 19 de dezembro.

Martim Jales Hon, coordenador do GT-Rm, ponderou que para começarem a mitigação, os estudos primeiros precisam ser aprovados pelo GIRED e os estudos ainda estão em andamento pelo GT-Rm. Os novos estudos ainda precisam ser analisados pelo GT-Rm, solucionando as pendências que possam aparecer, e informou que não sabe se há o tempo hábil, pois somente no próprio dia 19 haveria a deliberação do GIRED para os estudos.

Antônio Marteletto, presidente da EAD, corrigiu a informação de que não são os casos a serem deliberados no dia 19, e sim os posteriores. Informou que depois do dia 19

haveria um prazo curto, mas que poderia ser suficiente para realizar a mitigação. Assim, se a EAD conseguir terminar essas ações ainda dentro do ano, questionou se a Anatel conseguiria agilizar o sistema para o cadastramento das estações.

Leandro Guerra, da TIM, resumiu que o que se deseja seria antecipar a mitigação para menos de 30 dias.

Gunna Bedicks, da EAD, ponderou que as cidades são bem pequenas e são poucos filtros. A questão é o plano de comunicação que dure um pouco menos em função do tamanho da cidade e avisar que encerra a mitigação antes do prazo de 30 dias.

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, considerou que não seria possível tomar nenhuma posição no momento da reunião e retomou a deliberação dos itens da pauta:

1. **Aprovar** os estudos de viabilidade da implantação das redes de telefonia móvel 4G/LTE nas regiões de Jataí/GO e Pinhão/PR, todos submetidos pela EAD; e
2. **Aprovar** os estudos de viabilidade da implantação das redes de telefonia móvel 4G/LTE na região de Ji-Paraná/RO, devendo, entretanto, ser realizada a alteração do canal 54 secundário de Ji-Paraná/RO pelo MCITC.

Todos os presentes manifestaram concordância, sendo a proposta acatada nestes termos.

4. **Revisão das cidades impactadas pelo desligamento analógico nos agrupamentos de Porto Alegre e Florianópolis;**

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, solicitou ao Coordenador do Grupo (**Martim Jales Hon**) que fizesse breve apresentação do item e informasse o encaminhamento discutido entre os membros do grupo (GT-Rm).

O **coordenador do GT-Rm, Martim Jales Hon**, lembrou que o assunto tinha sido comentado na 10ª Reunião Extraordinária do GIRED e que o grupo havia se comprometido a terminar os estudos do impacto do desligamento nas regiões de Porto Alegre e Florianópolis. Desta forma, apresentou quais foram os critérios que o grupo

considerou na revisão, que incluíram basicamente a cobertura dos canais digitais nos municípios que compõem o *cluster*, de maneira a tentar identificar outros municípios que não estão incluídos, mas que serão afetados pelo desligamento. O levantamento foi feito com base nas redes da região. Ressaltou que foram definidas diretrizes para a inclusão dessas cidades: municípios que não possuam retransmissoras analógicas instaladas e que tenham cobertura digital em suas áreas urbanas proveniente de retransmissoras digitais instaladas no próprio município ou de canais de localidades próximas.

Informou, ademais, que a inclusão desses municípios representa baixo impacto no total de kits a serem distribuídos, mas ressaltou que o assunto teria que ser tratado no GT-Com, pois poderia haver impacto na comunicação e logística de distribuição dos kits nesses municípios, uma vez que essas cidades já iniciaram o processo de desligamento.

Apresentou um mapa gráfico de quais municípios são impactados e que deveriam ser inseridos no processo. Em resumo, informou que seriam 18 novos municípios em Porto Alegre, que representa 8.589 novas famílias e um acréscimo de 2,33% no total de kits a serem distribuídos. Para o *cluster* de Florianópolis, seriam incluídos 2 municípios, totalizando 397 famílias e 1,03% de kits a serem distribuídos.

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, questionou a todos se havia algum comentário para a deliberação.

Antônio Marteletto, presidente da EAD, considerou a ação bem interessante, pois sempre acaba recebendo reclamação da população, mas destacou que esses municípios não terão a pesquisa. Ainda, informou que não há ponto de distribuição nessas cidades, por isso não sabe ainda a programação de entrega. Comprometeu-se a trazer ao grupo posteriormente.

José Gonçalves Neto, representante titular da Telefônica Brasil S.A., solicitou que a manifestação do Sr. Antônio Marteletto era importante e que deveria constar da ata. luis

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, então colocou a matéria para aprovação nos seguintes termos: aprovar a proposta de revisão das cidades impactadas pelo desligamento analógico nos agrupamentos de Porto Alegre e Florianópolis, conforme proposição do GT-Rm. [Handwritten signature]

Todos concordaram. A proposta foi aprovada. [Handwritten signature]

5. Informe do Grupo Técnico de Comunicação (GT-Com);

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, solicitou ao Coordenador do Grupo Substituto (**Henrique Gomes Pinheiro**) que fizesse breve apresentação do item e informasse o encaminhamento discutido entre os membros do grupo (GT-Com).

O **coordenador substituto do GT-Com, Henrique Gomes Pinheiro**, informou que o grupo tinha se reunido no dia anterior à 11ª reunião extraordinária do GIRED para receber os resultados da pesquisa de aferição de Campinas/SP, Franca/SP, Ribeirão Preto/SP, Santos/SP e Vale do Paraíba/SP. Passou, então, a palavra para que a representante do Ibope, **Natália Gurgel** apresentasse o resultado das pesquisas.

6. Resultado da pesquisa de aferição dos agrupamentos de Campinas/SP, Franca/SP, Ribeirão Preto/SP, Santos/SP e Vale do Paraíba/SP, segunda onda, pré-desligamento;

Natália Gurgel, representante do IBOPE, procedeu a apresentação do resultado da pesquisa de aferição do agrupamento de Santos/SP. A pesquisa de aferição foi realizada no *cluster* de Santos entre os dias 14 e 25 de novembro de 2017. A amostra de Santos contou com 1.078 entrevistas, enquanto no conjunto das demais cidades foram realizadas 1.211 (amostra com complementos), que totalizam 1.575 entrevistas quando consideramos a ponderação para leitura do *cluster*.

Em relação aos resultados, 98% do *cluster* já haviam ouvido falar em sinal de TV digital, 78% declararam já possuir sinal digital, 98% tinham conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 75% acreditavam no cumprimento da data de desligamento.

Conforme critério GIRED, 90% da amostra estaria digitalizada na data do desligamento. De acordo com critério GIRED com deflator, 89% estariam digitalizados.

Quanto aos beneficiários do Bolsa Família, 93% dos domicílios estavam digitalizados. Para os demais programas sociais, 83% dos domicílios estavam digitalizados.

Em relação à pesquisa de Campinas/SP, informou que houve modificação de algumas cidades em relação a primeira pesquisa. A amostra contou com 1.442 entrevistas, enquanto no conjunto das demais cidades foram realizadas 2.198 (amostra com complementos), que totalizam 2.324 entrevistas quando se considera a ponderação para leitura do *cluster*. A amostra é representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas.

Em relação ao perfil de recepção de sinal, 61% do *cluster* era de TV paga.

Como resultados, a pesquisa apontou os seguintes índices: 98% do *cluster* já tinha ouvido falar do sinal digital, 72% declararam já possuir sinal digital, 97% tinham conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 74% acreditavam que o desligamento ocorreria na data anunciada.

Conforme critério GIREC, 89% da amostra já estaria digitalizada na data do desligamento. De acordo com o critério GIREC com deflator, esse percentual era de 88%.

Quanto aos beneficiários do Bolsa Família, 88% dos domicílios estavam digitalizados. Para os demais programas sociais, 89% estavam digitalizados.

Seguindo para a pesquisa do Vale do Paraíba/SP, informou que a aferição foi realizada no *cluster* entre os dias 13 e 25 de setembro de 2017. A amostra de São José dos Campos contou com 1.078 entrevistas, enquanto no conjunto das demais cidades foram realizadas 1.610 (amostra com complementos), que totalizam 1.988 entrevistas quando consideramos a ponderação para leitura do *cluster*.

Em relação ao perfil de recepção de sinal, 54% do *cluster* era de TV paga; 39% das pessoas tem sinal exclusivo terrestre.

Como resultados, a pesquisa apontou os seguintes índices: 98% do *cluster* já tinha ouvido falar do sinal digital, 78% declararam já possuir sinal digital, 99% tinham conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 77% acreditavam que o desligamento ocorreria na data anunciada.

Conforme critério GIREDD, 88% da amostra já estaria digitalizada na data do desligamento. De acordo com o critério GIREDD com deflator, esse percentual era de 88%.

Quanto aos beneficiários do Bolsa Família, 93% dos domicílios estavam digitalizados. Para os demais programas sociais, 88% estavam digitalizados.

Sobre **Ribeirão Preto/SP**, a amostra contempla todos os municípios que permaneceram em termos de possibilidade de pesquisa. A aferição foi realizada entre os dias 14 e 25 de novembro de 2017. A amostra de Ribeirão Preto contou com 1.078 entrevistas, enquanto no conjunto das demais cidades foram realizadas 1.400 (amostra com complementos), que totalizam 1.894 entrevistas quando consideramos a ponderação para leitura do *cluster*. A amostra é representativa dos domicílios da área urbana e rural das regiões pesquisadas.

Em relação ao perfil de recepção de sinal, 53% do *cluster* era de TV paga; 67% já possui antena terrestre e 39% dos domicílios com recepção exclusivamente do sinal terrestre.

Como resultados, a pesquisa apontou os seguintes índices: 96% do *cluster* já havia ouvido falar do sinal digital, 71% declararam já possuir sinal digital, 97% tinham conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 77% acreditavam que o desligamento ocorreria na data anunciada.

Conforme critério GIREDD, 85% da amostra já estaria digitalizada na data do desligamento. De acordo com o critério GIREDD com deflator, esse percentual era de 84%.

Quanto aos beneficiários do Bolsa Família, 86% dos domicílios estavam digitalizados. Para os demais programas sociais, 76% estavam digitalizados.

Em relação ao agrupamento de Franca/SP, também houve diferença de cidades. A amostra contempla todos os municípios que permaneceram em termos de possibilidade de pesquisa. Destacou que o perfil de Franca, diferente das outras cidades, conta com maior participação do segmento C2, D e E. A aferição foi realizada entre os dias 14 e 24 de novembro de 2017. A amostra de Franca contou com 1.078 entrevistas, enquanto no conjunto das demais cidades foram realizadas 1.484 (amostra com complementos), que totalizam 1.747 entrevistas quando consideramos a ponderação para leitura do *cluster*.

Em relação ao perfil de recepção de sinal, 45% do *cluster* era de TV paga, número bem abaixo do que se vê em outros *clusters*; 65% já tem antena terrestre e 44% dos domicílios com recepção exclusivamente do sinal terrestre.

Como resultados, a pesquisa apontou os seguintes: 96% do *cluster* já tinha ouvido falar do sinal digital, 64% declararam já possuir sinal digital, 98% tinham conhecimento sobre o desligamento do sinal analógico, 80% acreditavam que o desligamento ocorreria na data anunciada.

Conforme critério GIREC, 82% da amostra já estaria digitalizada na data do desligamento. De acordo com o critério GIREC com deflator, esse percentual era de 80%.

Quanto aos beneficiários do Bolsa Família, 87% dos domicílios estavam digitalizados. Nos demais programas sociais, 78% estavam digitalizados.

Em resumo da pesquisa, foi apresentado a seguinte tabela:

	SANTOS	CAMPINAS	VALE DO PARAÍBA	RIBEIRÃO PRETO	FRANCA
<i>Base Não ponderada:</i>	1740	2549	2113	1906	1821
GIREC	90%	89%	88%	85%	82%
GIREC com Deflator	89%	88%	88%	84%	80%

Ressaltou-se que neste item não há deliberação.

O **Presidente do GIREC, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, solicitou que a representante do Ibope fizesse a apresentação sobre as projeções dos índices de digitalização para as datas futuras.

Márcia Cavallari Nunes, do Ibope, ressaltou que a partir do conhecimento do comportamento das classes sociais para digitalização ocorrida no Distrito Federal (taxa de crescimento diário entre as ondas), foi possível projetar os valores futuros para os próximos *clusters*.

Em **Santos**, a projeção conforme o critério GIREC: no dia 0, a projeção seria de 99% de digitalização para as classes A e B; 92% na classe C1, 84% nas classes C2, D e E,

totalizando 91%. Quando aplicado o critério GIREDD com deflador, no dia 0, a projeção seria respectivamente de 99%; 92%, 83% e 91% no total.

Em **Campinas**, conforme o critério GIREDD: no dia 0, a projeção seria de 95% de digitalização para as classes A e B; 93% na classe C1, 83% nas classes C2, D e E, totalizando 90%. Quando aplicado o critério GIREDD com deflador, no dia 0, a projeção seria respectivamente de 94%; 93%, 82% e 90% no total.

No **Vale do Paraíba**, teria conforme o critério GIREDD: no dia 0, a projeção seria de 95% de digitalização para as classes A e B; 90% na classe C1, 85% nas classes C2, D e E, dando um total de 89%. Quando aplicado o critério GIREDD com deflador, no dia 0, a projeção seria respectivamente de 95%; 90%, 85% e 89% no total.

Ribeirão Preto e Franca, apresentam índices bem mais baixo. A projeção foi realizada utilizando o mesmo critério, considerando a taxa de crescimento diário do DF. Entretanto, existe uma nova variável, que é o não desligamento. Nessa condição, não se sabe se a taxa de crescimento diária se manterá ou se haverá um resfriamento por parte da população. Ressaltou que esse ponto precisa ser avaliado.

Se tudo continuar conforme se tem verificado, a projeção de **Ribeirão Preto** ficará da seguinte forma: no dia 0, a projeção seria de 93% de digitalização para as classes A e B; 88% para a classe C1, 78% para as classes C2, D e E, totalizando 86%. Quando aplicado o critério GIREDD com deflador, no dia 0, a projeção seria respectivamente de 93%; 87%, 78% e 86% no total.

Utilizando a projeção com taxa de crescimento diário, para verificar a quantidade de dias necessários para o atingimento do índice de 90% (aplicando o deflador), informou ser necessário pelo menos mais 28 dias, sendo que seria atingido o percentual de 87% com mais 7 dias, 88% com mais 14 dias e 89% com mais 21 dias.

Já para **Franca**, têm-se os seguintes resultados da projeção: no dia 0, a projeção seria de 91% de digitalização para a classe AB; 83% na classe C1, 79% na classe C2, D e E, totalizando 83%. Quando aplicado o critério GIREDD com deflador, no dia 0, a projeção seria respectivamente de 90%; 83%, 78% e 83% no total.

Utilizando a projeção com taxa de crescimento diário, para verificar a quantidade de dias necessários para o atingimento do índice de 90% (aplicando o deflador), informou serem

necessários mais 50 dias, sendo que seria atingido o percentual de 84% com mais 7 dias, 85% com 14 dias e 86% com 21 dias.

7. Deliberação acerca do atendimento da condição para o desligamento da transmissão analógica no agrupamento de Santos/SP;

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento** informou que, nos termos do art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992, de 26 de maio de 2017, não foi atendida a condição para o desligamento da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão no agrupamento de Santos/SP, mas que, com a utilização da ferramenta da curva de tendência, é possível que tal condição seja atingida em poucos dias. Dessa forma, sugeriu que se dê início ao desligamento do sinal analógico a partir de 29/11/2017 e que esse se encerre até 20/12/2017 (sem necessidade de nova pesquisa). Colocou a matéria em discussão.

Roberto Dias Lima Franco, representante titular da Abert, relatou que, do ponto de vista da radiodifusão, concorda com o adiamento, mas que cada caso tem que ser analisado individualmente.

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, sugeriu a deliberação de propor ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações que homologue o início do desligamento da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão no agrupamento de Santos/SP e Entorno a partir de 29/11/2017 e que esse se encerre até 20/12/2017, sem, no entanto, ser necessária a realização de nova pesquisa de aferição.

Todos concordaram e foi aprovada nesses termos.

8. Deliberação acerca do atendimento da condição para o desligamento da transmissão analógica no agrupamento de Campinas/SP;

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, deu o seguinte encaminhamento: informar que, nos termos do art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992, de 26 de maio de 2017, não foi atendida a condição para o desligamento da transmissão

analogica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão no agrupamento de Campinas/SP, mas que, com a utilização da ferramenta da curva de tendência, é possível que tal condição seja atingida em poucos dias. Dessa forma, sugerir que se dê início ao desligamento do sinal analógico a partir de 29/11/2017 e que esse se encerre até 17/01/2018 (sem necessidade de nova pesquisa). Colocou a matéria em discussão.

José Gonçalves Neto, representante titular da Telefônica Brasil S.A, questionou o fato de a data ser muito prolongada.

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento,** ponderou que como a data final para o encerramento da transmissão do sinal analógico no agrupamento de Santos já ficou aprovado para 20 de dezembro de 2017, seria necessário um prazo maior para Campinas, de modo a permitir que a EAD possa ter uma margem de segurança para execução de suas atividades, haja visto que a data final do desligamento para aquele agrupamento já ficou muito próxima das festas de fim de ano. Informou que havia proposta do setor de radiodifusão para que a data final para o agrupamento de Campinas fosse no final de janeiro, mas que foi possível um acordo entre as partes de modo a garantir, no mínimo, a margem de tolerância proposta. Reforçou que o caso requer segurança absoluta. Expôs que, de toda forma, Entende-se a preocupação do setor de telecomunicações para que se dê início, tão logo quanto possível, ao ativação do LTE na faixa, então se chegou a essa proposta para Campinas de final de janeiro.

Raymundo Costa Pinto Barros, representante da radiodifusão, citou que se tem feito o desligamento, em vários *clusters*, com muito sucesso, mas a taxa de sucesso é diferente em cada município. Em Campinas, essa taxa de conversão do Kantar Ibope está muito baixa ainda, faltam 6%. Nos desligamentos que apresentaram os melhores resultados, a taxa estava em torno de 3%. Campinas é a pior praça antes do desligamento. Dessa forma, seria necessário mais tempo para que se apresente melhores taxas. Portanto, o prolongamento do prazo se justificaria por essa questão. Dificilmente no período de final de ano se conseguirá obter maior participação da população, visto que as pessoas viajam muito, e que os representantes da Radiodifusão defendem que é importante um prazo maior para garantir o sucesso do desligamento, após as férias de final de ano, sem, no entanto, ser necessária nova aferição.

José Gonçalves Neto, representante titular da Telefônica Brasil S.A, disse que concorda com os argumentos da radiodifusão. Mas ponderou que é importante liberar logo a faixa para a revolução das telecomunicações no estado de São Paulo com LTE em 700 MHz.

Antônio Carlos Martelleto, diretor da EAD, disse que entende a questão da perspectiva de se trabalhar para liberar alguma coisa no estado de São Paulo. Ressaltou que os remanejamentos no estado são volumosos e complexos. Reforçou que o prazo ficará curto, mas entende que é possível atender a data proposta e que conta com o apoio da radiodifusão para o empenho necessário, principalmente na região de Campinas. Ressaltou, também, que tem percebido já um empenho muito grande nos desligamentos. Campinas conta com mais de 100 canais que precisam ser migrados.

Gunna Bedicks, da EAD, compartilhou um exemplo da complexidade da operação, citando que, para remanejar o canal 50 de Piracicaba, por exemplo, será necessário alterar mais 12 canais, para permitir que os canais ônibus dos radiodifusores sejam migrados e que para muitos deles não é possível realizar tal remanejamento simultaneamente. Destacou que muitos dos canais são não elegíveis ao ressarcimento e que os radiodifusores já estariam prontos para realizar o remanejamento, bastando, para tanto, que a Anatel emitisse um Ato permitindo tal movimentação. Questionou, portanto, se seria possível aos radiodifusores que pudessem desligar agora ter um Ato para já dar aprovação da utilização do novo canal, sem a necessidade de esperar o Ato que trata da alteração de todos os canais.

O **coordenador do GT-Rm, Martim Jales Hon,** explicou o procedimento da Anatel para a aprovação do ato, a partir do desligamento. Informou que, após a data de desligamento é emitido pela Agência um Ato de efetivação de todas as alterações dos Planos Básicos que o desligamento viabilizasse, mas que não haveria problema de se fazer um acompanhamento desses casos pontuais e que, caso haja viabilidade da antecipação de algum canal, essa fosse realizada antecipadamente.

Vitor Elisio Goes de Oliveira Menezes, secretário do GIRED, ressaltou que o desligamento já está autorizado e que, portanto, bastava a informação do interesse em iniciar o desligamento para que a Anatel antecipasse os Atos de efetivação das alterações dos Planos Básicos.

Roberto Dias Lima Franco, representante titular da Abert, sugeriu uma reunião, no âmbito do GT-Rm, para discutir casos de cronograma de 48 ou 72hs, priorizando as cidades e dando maior flexibilidade para as demais. Ressaltou que não será factível fazer o desligamento de todas as cidades no mesmo horário e na mesma data.

O **coordenador do GT-Rm, Martim Jales Hon**, informou que já há reunião do GT-Rm marcada para a próxima semana e que esse assunto já é pauta da reunião. Ficou, então combinado que o tema seria tratado na reunião. Reforçou que tal fato é novo, que ainda não tiveram a experiência de desligar 80 cidades ao mesmo tempo.

Após as exposições, o **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, deliberou nos seguintes termos: sugerir ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações que homologue o início do desligamento da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão no agrupamento de Campinas/SP e Entorno a partir de 29/11/2017 e que esse se encerre até 17/01/2018, sem, no entanto, ser necessária a realização de nova pesquisa de aferição.

Todos concordaram e a proposta foi aprovada nesses termos.

9. Deliberação acerca do atendimento da condição para o desligamento da transmissão analógica no agrupamento de Vale do Paraíba/SP;

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento** fez a seguinte sugestão de encaminhamento: informar que, nos termos do art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992, de 26 de maio de 2017, não foi atendida a condição para o desligamento da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão no agrupamento do Vale do Paraíba/SP, mas que, com a utilização da ferramenta da curva de tendência, é possível que tal condição seja atingida em poucos dias. Dessa forma, sugerir que se dê início ao desligamento do sinal analógico a partir de 29/11/2017 e que esse se encerre até 17/01/2018 (sem necessidade de nova pesquisa).

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento** perguntou se todos estavam de acordo e, com a concordância dos membros do Grupo, deliberou nos

seguintes termos: sugerir ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações que homologue o início do desligamento da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão na Cidade do Vale do Paraíba/SP e Entorno a partir de 29/11/2017 e que esse se encerre até 17/01/2018, sem, no entanto, ser necessária a realização de nova pesquisa de aferição.

10. Deliberação acerca do atendimento da condição para o desligamento da transmissão analógica no agrupamento de Ribeirão Preto/SP;

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento** informou a seguinte proposta de encaminhamento: nos termos do art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992, de 26 de maio de 2017, não foi atendida a condição para o desligamento da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão no agrupamento de Ribeirão Preto/SP. Propõe-se, portanto, o adiamento do desligamento para o presente agrupamento para 31/01/2018, devendo, entretanto, ser realizada nova pesquisa de aferição para verificar o atingimento do índice. Colocou em discussão.

Antônio Carlos Martelleto, diretor da EAD, apresentou uma consideração: se não seria possível iniciar o desligamento, mas condicionar o final a uma nova pesquisa como foi feito em Brasília e Goiânia. Defendeu que tal postura ajudaria muito na comunicação com as pessoas. De outra forma, pondera que a comunicação de um adiamento do desligamento poderia ficar negativa. Ressaltou que, dessa forma, o fato de o desligamento ter iniciado não significa que esse vai ser imediato.

Monique Pereira Ibitinga de Barros, da Claro S.A., acrescentou, adicionalmente, que tem o benefício do processo de remanejamento que é grande, em relação aos canais que já podem solicitar o ato.

Cristiene Abadia Evaristo, da Algar Celular S.A., ressaltou que, pela pesquisa, mais de 78% das pessoas sabem do processo e da data de desligamento. Nesse sentido, seria mais interessante que a população já saiba que o sinal está desligando.

José Gonçalves Neto, representante titular da Telefônica Brasil S.A., apoia a sugestão do Antônio Carlos Martelleto, diretor da EAD.

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, expôs que já havia tratado desse assunto com a Dra. Vanda Jugurtha Bonna Nogueira, representante titular do MCTIC. Informou que para esses dois casos específicos, Ribeirão Preto e Franca, haveria um problema operacional em se iniciar o desligamento. Solicitou, então, a Dra. Vanda explicasse as implicações para o setor da radiodifusão.

Vanda Jugurtha Bonna Nogueira, representante titular do MCTIC, relata que existe uma diferença entre adiamento e início com data de término. No momento que se inicia o desligamento, o MCTIC não pode mais outorgar nenhuma retransmissora secundária. Nesse sentido, caso alguma empresa ainda não esteja regularizada, essa ficará sem o canal. Citou o exemplo de Juazeiro do Norte/CE e Sobral/CE, onde os radiodifusores tiveram a oportunidade de se regularizar porque o desligamento ainda não havia sido iniciado. Em síntese, relatou que ao iniciar o processo de desligamento, encerra-se o processo de regularização das retransmissoras secundária, podendo somente, a partir daí, serem outorgadas retransmissoras primárias por concorrência. Informou que essa oportunidade de regularização foi concedida por meio da Portaria nº 6.738/2015, em atendimento aos radiodifusores. Nesse sentido, passou a palavra para os representantes dos radiodifusores presentes.

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, ponderou que, eventualmente, pode vir a surgir a necessidade de regularizar alguma radiodifusora (até para possibilitar o atingimento dos índices necessários para a digitalização) e que se for dado início ao processo de desligamento, tal medida não será mais possível. Pediu a compreensão desse procedimento operacional de rotina dentro da outorga da radiodifusão.

Antônio Carlos Martelleto, diretor da EAD, informou que as projeções estão considerando as situações do passado e se está tentando preservar o ecossistema, lembrando que, até então, todos os desligamentos foram faseados.

Roberto Dias Lima Franco, representante titular da Abert, explanou que nesse caso o adiamento é bem mais longo, que entende e concorda com a preocupação do Sr. **Antônio Carlos Martelleto**, mas que a situação é crítica para a radiodifusão.

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten marks

Vanda Jugurtha Bonna Nogueira, representante titular do MCTIC, colocou que ao iniciar o desligamento, todos os processos serão arquivados. Se for adiado, o MCTIC poderia ainda analisar os casos.

Flávio Lara Resende, representante da radiodifusão, acrescentou ao debate que, na opinião dele, o desligamento com adiamento para a opinião pública não faz diferença, pois ela tem a mesma percepção de que o sinal analógico não desligou, pois as principais não desligam.

Antônio Carlos Martelleto, diretor da EAD, argumentou que para o desligamento escalonado a comunicação fica bem mais fácil. Deu o exemplo do RJ, com outdoors. Disse que essa ação dá às pessoas que se prepararam a sensação de que o desligamento é sério e para aqueles que não se prepararam a sensação de que o desligamento pode acontecer a qualquer momento. Informou que, ao anunciar que começou o desligamento, a população se mobiliza com maior intensidade.

Roberto Dias Lima Franco, representante titular da Abert, acrescentou que o que preocupa é que, no caso de Franca, a distribuição de kits não foi baixa, e o percentual de recepção direto não cresceu tanto. Reforçou que falta uma ação conjunta da patrulha e de comunicação.

Antônio Carlos Martelleto, diretor da EAD, reforçou que estava discorrendo da questão da comunicação.

Gunnar Bedicks, da EAD, comentou sobre casos em que a EAD está encontrando dificuldade para concluir o remanejamento de alguns canais que já tiveram o Ato de alteração do canal publicado, pois o novo canal atribuído está ocupado por canais secundários não listados no Edital. Esses canais secundários, portanto, estavam fora da responsabilidade da EAD, mas impactam diretamente no planejamento das ações da empresa e no cronograma de remanejamento dos canais. Para os casos mencionados, informou também que já foram apresentados, ao MCTIC, os projetos para alteração desses canais secundários, e os protocolos foram encaminhados pela EAD ao GT-Rm, solicitando que, considerando a situação exposta, tivessem tratamento acelerado pelo MCTIC. Lembrou também que a aprovação dessa alteração seria o primeiro passo para solucionar esses casos, pois as emissoras secundárias envolvidas teriam ainda que fazer todo o investimento no novo canal.

Vanda Jugurtha Bonna Nogueira, representante titular do MCTIC, informou que a operação de canais sem a devida outorga tem implicações penais e apresentou explicação dos procedimentos do MCTIC de análise desses canais.

Cristiene Abadia Evaristo, da Algar Celular S.A., ressaltou a importância de Franca para Algar, devido a limitada quantidade de cidades em que a empresa atua. Discorreu ainda sobre o fato de que os números da pesquisa mostram que a população conhece o processo de desligamento e que, diante disso, entendeu importante que o processo de comunicação já induzisse a população a retirar o kit, no sentido de comunicar que o processo já iniciou. Pede ajuda aos radiodifusores para trabalhar no processo de comunicação antes da portaria de alteração da data, para não dizer que o processo que foi adiado.

Monique Pereira Ibitinga de Barros, da Claro S.A., questionou a representante da Algar se o que ela queria era não falar que foi adiado, ao que a representante da Algar Celular S.A. concordou.

Roberto Dias Lima Franco, representante titular da Abert, disse que Franca surpreendeu a todos, pondera que valeria a pena um estudo pelo GT-Com, do que não foi feito ou que poderia ter sido feito a mais, para entender os motivos do não atingimento do índice. Pediu que a comunicação fosse revista. Para continuar informando que o desligamento foi adiado, mas trabalhar diferentemente um plano de ação para melhorar o percentual. Sugeriu uma pauta especial dedicada a Franca dentro do grupo de comunicação.

Cristiene Abadia Evaristo, da Algar Celular S.A., pondera que, por se tratar de um caso diferente, pode ser que todas as premissas adotadas nos casos anteriores não reflitam o resultado daqui a 60 dias e que se a população, que já conhece o processo, entender que o processo "esfriou", pode ocorrer a situação de uma perda ainda maior do percentual. Franca pode continuar com mesmo percentual baixo.

Roberto Dias Lima Franco, representante titular da Abert, sugere um feirão de final de semana para chamar a população. Sugere que vale a pena fazer um retrospecto em relação ao que aconteceu.

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, informou que no dia seguinte ao da reunião, o Ministro vai fazer um apelo, com jornalistas, para um ato formal no sentido de dar visibilidade para todo o processo, principalmente para Franca e Ribeirão Preto, de modo a chamar atenção ao caso.

André Dias – Radiodifusão informou que eles fazem uma negociação muito forte com o varejo de parcelamento com o varejo para a venda dos kits. Informou que vão repetir essa ação também em Franca e Ribeirão

Cristiene Abadia Evaristo, da Algar Celular S.A., questionou se, nesse sentido, não seria possível trazer Ribeirão e Franca para data mais próxima.

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, informou que a intenção é a de juntar esses dois municípios junto aos do Sul e manter as datas. E que Franca merece um trabalho mais intenso.

Cristiene Abadia Evaristo, da Algar Celular S.A., persistiu no pedido de adiantar pelo menos em 15 dias, para que a Algar já entre com 4G em 700 MHz no município.

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, entende a posição de todos, mas informa que entende que o mais adequado é manter a proposta que foi apresentada. Nesse sentido, propõe a seguinte deliberação: sugerir ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações a postergação da data de desligamento para o agrupamento de Ribeirão Preto/SP para 31/01/2018, devendo, entretanto, ser realizada nova pesquisa de aferição para verificar o atingimento do índice.

Todos concordaram.

11. Deliberação acerca do atendimento da condição para o desligamento da transmissão analógica no agrupamento de Franca/SP;

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, informa que, nos termos do art. 4º da Portaria MCTIC nº 2.992, de 26 de maio de 2017, não foi atendida a condição para o desligamento da transmissão analógica dos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão no agrupamento de Franca/SP. Propõe-

se, portanto, o adiamento do desligamento para o presente agrupamento para 31/01/2018, devendo, entretanto, ser realizada nova pesquisa de aferição para verificar o atingimento do índice.

Entende que a situação é a mesma que já foi discutido para Ribeirão Preto e coloca em deliberação.

Como todos concordaram com o que já havia sido discutido, deu sequência à deliberação.

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, propõe a seguinte deliberação: sugere ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações o adiamento da data de desligamento para o agrupamento de Franca/SP para 31/01/2018, devendo, entretanto, ser realizada nova pesquisa de aferição para verificar o atingimento do índice.

Todos concordaram e o item foi aprovado.

12. Medidas pós-data do desligamento da transmissão analógica nos agrupamentos de Campinas/SP, Franca/SP, Ribeirão Preto/SP, Santos/SP e Vale do Paraíba/SP;

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, propõe seguinte encaminhamento.

- Para Santos/SP:

Tendo em vista o não atingimento imediato do índice necessário ao desligamento, aprovar cartela com os seguintes dizeres:

O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e a Anatel informam que o sinal analógico do agrupamento do Santos/SP e entorno começou a ser desligado no dia 29 de novembro de 2017 e se encerrará até o dia 20 de dezembro de 2017.

- Campinas/SP

Tendo em vista o não atingimento imediato do índice necessário ao desligamento, aprovar cartela com os seguintes dizeres:

O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e a Anatel informam que o sinal analógico do agrupamento do Campinas/SP e entorno começou a ser desligado no dia 29 de novembro de 2017 e se encerrará até o dia 17 de janeiro de 2018.

- Vale do Paraíba/SP

Tendo em vista o não atingimento imediato do índice necessário ao desligamento, aprovar cartela com os seguintes dizeres:

O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e a Anatel informam que o sinal analógico do agrupamento do Vale do Paraíba/SP e entorno começou a ser desligado no dia 29 de novembro de 2017 e se encerrará até o dia 17 de janeiro de 2018.

- Para Ribeirão Preto/SP e Franca/SP

Ficam prejudicadas as medidas pós data de desligamento para os agrupamentos de Ribeirão Preto/SP e Franca/SP.

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, perguntou se há alguma manifestação para deliberação. Não havendo propôs a aprovação.

Todos concordaram e o item foi aprovado nesses termos.

13. Informe da Entidade Administradora do Processo de Redistribuição e Digitalização de Canais de TV e RTV (EAD);

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, solicitou ao Diretor Executivo da EAD (**Antônio Marteletto**) que apresentasse o informe. Lembrou que o presente item é meramente informativo, portanto, sem deliberação.

Antônio Marteletto, presidente da EAD, apresentou os números do desligamento, sem grandes evoluções.

Em relação à Vitória, propõe encerrar a distribuição em 07/12/2017 (esse agrupamento desligou em 25/12/2017). Em relação ao Rio de Janeiro, informou quase não haver mais entregas e avisou que estão desativando os pontos de entregas (escolas de samba). Relatou que a ideia é encerrar durante o mês de dezembro. A mesma coisa em relação a BH, que não tem mais procura.

Em relação ao interior de SP, faltam 3% dos kits a serem entregues. Seguiu com a apresentação das distribuições na região sul. A região de Florianópolis esta muito abaixo da média das outras cidades.

Informou que já iniciou a distribuição nas cidades do interior de São Paulo, e que a procura está bastante alta.

Relatou que a distribuição em São Luís inicializaria em 29/11/2017. Assim conclui que todas as cidades da data de março de 2018 já receberão os kits. Já estão começando o planejamento das cidades que desligam em maio/18.

Ao final, **Antônio Marteletto, presidente da EAD** apresentou que o volume das chamadas, que de 01/11/2017 a 26/11/2017 obteve um total de 2.045 mil e de 01/10 a 26/10, total de 2.536 mil chamadas. Sobre o cronograma das demais pesquisas, para janeiro, a pesquisa do Sul, a pesquisa de 60 dias das praças de março e uma pesquisa prevista ao final de fevereiro em relação a sobra e juazeiro, para saber como anda a implantação. Recebeu a informação que a confirmação seria no final de dezembro.

Não há deliberação do item.

14. Outros assuntos;

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, questionou se há outros assuntos.

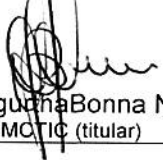
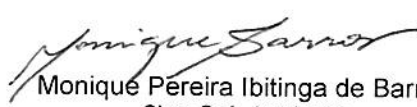
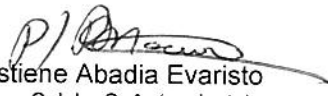
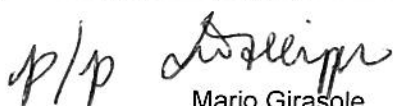


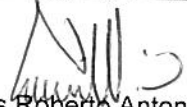
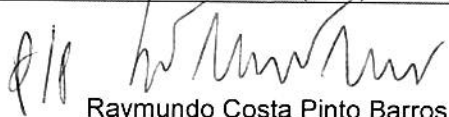
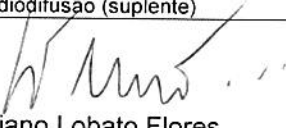
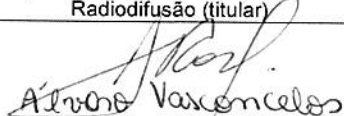
Nenhum assunto foi levantado.

15. Data da próxima Reunião Ordinária de dezembro de 2017.

O **Presidente do GIRED, Juarez Martinho Quadros do Nascimento**, informou que a próxima reunião do GIRED (37ª reunião ordinária) será realizada em 19 de dezembro. hu)

Cumpridos os itens de pauta, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. E

ASSINATURA DOS MEMBROS DO GIRED PRESENTES:

<p>Juarez Quadros Presidente do GIRED – Anatel</p>	<p>Vitor Elísio Menezes Secretário do GIRED – Anatel</p>
 <p>Vanda Juguchna Bonna Nogueira MCTIC (titular)</p>	<p>Inez Joffily França MCTIC (suplente)</p>
<p>José Gonçalves Neto Telefônica Brasil S. A. (titular)</p>	<p>Marcos Bafutto Telefônica Brasil S. A. (suplente)</p>
<p>Oscar Petersen Claro S. A. (titular)</p>	 <p>Monique Pereira Ibatinga de Barros Claro S. A. (suplente)</p>
<p>Renato Pachoreli Algar Celular S. A.</p>	 <p>Cristiene Abadia Evaristo Algar Celular S. A. (suplente)</p>
 <p>Mario Girasole Tim Celular S. A. (titular)</p>	<p>Leandro Enrique Lobo Guerra Tim Celular S. A. (suplente)</p>
 <p>Daniel Pimentel Slaviero Radiodifusão (titular)</p>	<p>Fernando Luz de Azevedo Radiodifusão (suplente)</p>
 <p>Flávio Lara Resende Radiodifusão (titular)</p>	 <p>Luis Roberto Antonik Radiodifusão (suplente)</p>
 <p>Raymundo Costa Pinto Barros Radiodifusão (titular)</p>	 <p>Cristiano Lobato Flores Radiodifusão (suplente)</p>
 <p>André Felipe Seixas Trindade Radiodifusão (titular)</p>	<p>Evelin Maciel Brisolla Radiodifusão (suplente)</p>